SIMPLIFICANDO O ENEM

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

O presente informativo que você esta tendo acesso é o produto educacional exigido para a conclusão do projeto de pesquisa realizado no mestrado Profissional de Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Goiás (UEG) com o título de "A POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DO ENEM E SUAS IMPLICAÇÕES NA ROTINA DE TRÊS ESCOLAS ESTADUAIS DE GOIÂNIA" desenvolvido por Regiane Alves Vicente Marinho e com orientação do Prof. Dr. João Roberto Resende Ferreira, concluído em maio de 2018. Nele você encontrará informações relativas ao ENEM necessárias para um bom desempenho aos participantes do processo atual desse exame. A questão central que norteou o estudo foi entender como estão sendo desenvolvidas ações na escola pública em relação a colocar no horizonte dos alunos a possibilidade de ingressarem no Ensino Superior por meio do desempenho no ENEM. Esperamos com esse livreto socializar informações referentes as mudanças no formato do ENEM e colocar no horizonte dos alunos concluintes do Ensino Médio das escolas públicas a possibilidade de ingresso no Ensino Superior.

http://www.ppec.ueg.br/referencia/10205

ENEM

O ENEM foi criado em 1998, no governo do Fernando Henrique Cardoso, ao comando do Ministro da Educação Paulo Renato de Souza, através da Portaria do MEC nº 438, de 28 de maio de 1998. Resulta de uma tentativa pioneira de avaliação geral no Brasil, constituindo uma ferramenta para "avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania" (BRASIL, 2002, p. 5).

Objetivos iniciais:

I - oferecer uma referência para que cada cidadão possa proceder à sua auto-avaliação com vistas às suas escolhas futuras, tanto em relação ao mercado do trabalho quanto em relação à continuidade de estudos;

II - estruturar uma avaliação ao final da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos processos de seleção nos diferentes setores do mercado do trabalho;

III - estruturar uma avaliação ao final da educação básica que sirva como modalidade alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos profissionalizantes, pós-médios e à Educação Superior;

IV - possibilitar a participação e criar condições de acesso a programas governamentais (BRASIL, 1998).

V - promover a certificação de jovens e adultos no nível de conclusão do ensino médio nos termos do artigo 38, §§ 1º- e 2º- da Lei no- 9.394/96 - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

VI - promover avaliação do desempenho acadêmico das escolas de ensino médio, de forma que cada unidade escolar receba o resultado global;

VII - promover avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes ingressantes nas Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2009).

CARACTERÍSTICAS GERAIS

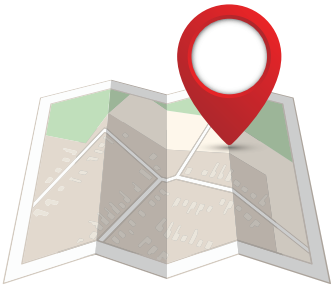
- Anual;
- Descentralizado;
- Voluntário;
- INEP – - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais fica encarregado do planejamento e operacionalização do exame, assim como coordenar, avaliar, normatizar, articular parcerias com instituições superiores e secretarias regionais de ensino (BRASIL, 1998).
- Composto por duas partes (múltipla escolha e redação), com 63 questões iniciais;
- Até 2008 objetivava analisar 7 competências e 21 habilidades, a cada três questões é verificada uma habilidade, ou seja, três questões por habilidade.
- A partir de 2009, a avaliação passa a ser organizada de acordo com as quatro áreas do conhecimento. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias.
- O exame está organizado em quatro testes, um para cada área, cada um contem 45 questões de múltipla escolha, fechando um total de 180 questões e uma redação, com 30 competências e 120 habilidades;
- A ser realizado em dois dias;
- E um questionário socioeconômico a ser respondido no ato da inscrição;
- O desempenho do participante é dado pela seguinte qualificação: insuficiente a regular (notas entre 0 a 40); regular a bom (notas entre 41 a 70); bom a excelente (notas entre 71 a 100);
- Participação mediante inscrição, com pagamento de taxa específica;
- O resultado do exame é divulgado através de um boletim de resultados.

DICAS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA BOA PROVA

Seu local de prova

Acesse e imprima o seu cartão de confirmação em: www.inep.gov.br

Saia cedo de casa



É muito importante chegar com antecedência ao local, por isso fique atento ao tempo que levará no trajeto para evitar sustos no dia da prova.

Gabarito e Redação

Não é permitido o uso de lápis e borracha. Para o preenchimento só é possível utilizar caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

Documentos com foto

Para fazer a prova é obrigatória a apresentação de um documento original com foto, como: carteira de identidade; carteira de trabalho; certificado de reservista; passaporte; carteira de habilitação; identidade expedida pelo Ministério das Realações Exteriores (para estrangeiros); carteira de ordens ou conselhos de classe que tenham validade como documento oficial.

Atenção ao horário!

Os portões fecham às 13h (horário de Brasília). Fique atento a esse detalhe caso seu estado esteja em outro fuso horário ou não adote horário de verão

FORMATO DA PROVA

REDAÇÃO

Primeiro dia (5h30min)

Linguagens, Códigos e suas tecnologias

45 Questões

Português, Inglês ou Espanhol e Artes

Ciências Humanas e suas tecnologias

45 Questões

História, Geografia, Sociologia e Filosofia

Segundo dia (4h30min)

Ciências da Natureza e suas tecnologias

45 Questões

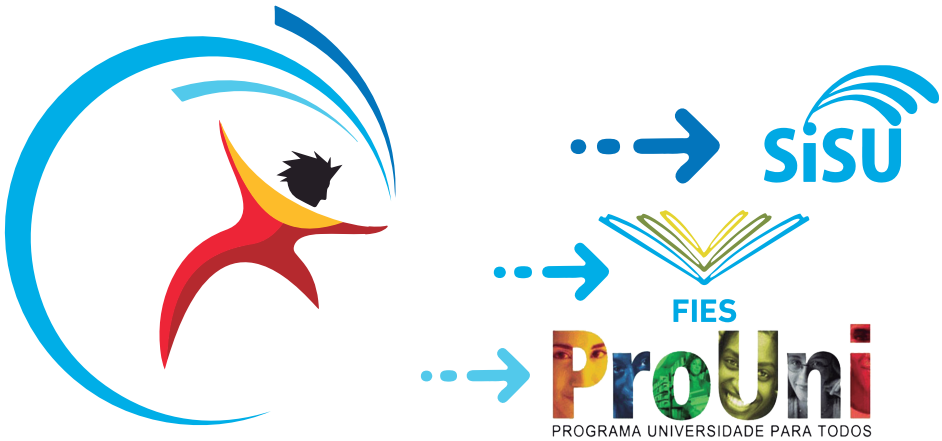
Biologia, Física e Química

Matemática e suas tecnologias

45 Questões

Matemática

OPORTUNIDADES A PARTIR DO ENEM
SISU SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA



O Sistema de Seleção Unificada (SISU) é uma plataforma eletrônica coordenada pelo Ministério da Educação (MEC), na qual diversas instituições públicas de ensino superior disponibilizam vagas para candidatos participantes do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

O processo seletivo do SISU ocorre duas vezes ao ano, sempre no início do semestre letivo. Há uma única etapa no processo seletivo do SISU que é feita exclusivamente pelo sistema e sem a cobrança de taxas. A inscrição no SISU deverá ser realizada, necessariamente, com o número de inscrição e a senha no Enem requerido para a edição, com nota maior do que zero na redação. Tratando-se de alguns cursos, o candidato precisa ter atingido a nota mínima que deverá ser informada no momento da inscrição.

Há instituições que adotam pesos diferentes por prova, de acordo com a área de conhecimento do curso. Se este for o caso, o SISU calcula a nova nota de forma automática, conforme as especificações de cada universidade. Os candidatos podem concorrer às vagas de ampla concorrência ou às vagas destinadas a políticas afirmativas. Além disso, os candidatos podem mudar suas opções, sendo considerada válida a última inscrição confirmada.

Os candidatos que obtiveram as melhores colocações em cada curso são selecionados automaticamente pelo sistema. É importante ressaltar que são selecionados somente os candidatos classificados dentro do número de vagas ofertadas pelo SISU em cada curso, por modalidade de concorrência.

Os candidatos que foram selecionados precisam efetuar suas matrículas na instituição dentro do prazo estabelecido. Tendo passado essa primeira etapa, o SISU disponibilizará às instituições participantes uma lista de espera a ser utilizada prioritariamente para preenchimento das vagas eventualmente não ocupadas. Os candidatos que queiram participar da lista de espera devem informar o interesse no prazo especificado no cronograma.

FIES

O que é o FIES?

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC) destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Quem pode solicitar o FIES?

Podem solicitar o financiamento os estudantes pré–selecionados no processo seletivo do FIES em cursos presenciais de graduação não gratuitos com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), oferecidos por instituições de ensino superior participantes do Programa, e que atendam as demais exigências estabelecidas nas normas do FIES para essa finalidade

A seleção dos estudantes aptos para a contratação do FIES, a partir do primeiro semestre de 2016, foi efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, observadas as demais normas estabelecidas pelo Ministério da Educação, sendo exigida:

- Média aritmética das notas obtidas nas provas do Enem igual ou superior a quatrocentos e cinquenta pontos
- Nota na redação do Enem diferente de zero.

E quem não pode solicitar o FIES?

- Possui renda familiar bruta maior do que 20 salários mínimos;
- Tem matrícula irregular (trancada);
- Já usou o financiamento do FIES uma vez;
- Está com débito no Programa de Crédito Educativo (PCE/CREDUC);
- Quem concluiu o ensino médio a partir de 2010 e não fez o Enem (exceto alguns casos, como o de professores da rede pública).

OPORTUNIDADES A PARTIR DO ENEM
FUNDO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

Passo a passo:

1 *- Faça a sua matrícula no site do programa: http://sisfiesportal.mec.gov.br/;*

2 *- Se todos os requisitos forem preenchidos, você deve assinar um contrato de financiamento no banco;*

3 *- Ao longo da graduação, o FIES paga as mensalidades diretamente para a faculdade e você só precisa pagar o valor que corresponde aos juros do empréstimo que são parcelas de no máximo R$ 50,00 a cada três meses;*

4 *- Depois de concluir a graduação, você continua a pagar somente os juros durante um ano e meio;*

5 *- Um ano e meio depois, você começará a pagar o financiamento, que pode ser parcelado em muitas parcelas e ser paga em até três vezes a duração(do curso financiado, mais um ano.Dessa forma, se você financiar um curso de 4 anos, por exemplo, terá 13 anos para pagar, começando um ano e meio depois de formado.*

PROUNI

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

É o programa do Ministério da Educação criado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que concede bolsas de estudo integrais e parciais de 50% em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.

Quais são os requisitos para ser bolsista do Prouni?

Podem participar do Prouni os estudantes brasileiros que não possuam diploma de curso superior e que atendam a pelo menos uma das condições abaixo:

• ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública;
• ter cursado o ensino médio completo em escola da rede privada, na condição de bolsista integral da própria escola;
• ter cursado o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em escola da rede privada, na condição de bolsista integral da própria escola privada;
• ser pessoa com deficiência;
• ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente da instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de licenciatura. Nesses casos não há requisitos de renda.
• Para concorrer às bolsas integrais o candidato deve ter renda familiar bruta mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa. Para as bolsas parciais de 50%, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.
• Quem pode se inscrever às bolsas remanescentes

Pode se inscrever às bolsas remanescentes do Prouni 1°/2018 o candidato que atenda a uma das condições a seguir:

- seja professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente da instituição pública, para os cursos com grau de licenciatura destinados à formação do magistério da educação básica; ou

- tenha participado do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, a partir da edição de 2010, e obtido, em uma mesma edição do referido exame, média das notas nas provas igual ou superior a 450 pontos e nota superior a zero na redação.

- Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais de 50%, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Além disso, o candidato deve satisfazer a pelo menos um dos requisitos abaixo:

- ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em escola da rede particular na condição de bolsista integral da própria escola;

- ser pessoa com deficiência; ou
- ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente da instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de licenciatura. Nesse caso, não é necessário comprovar renda.

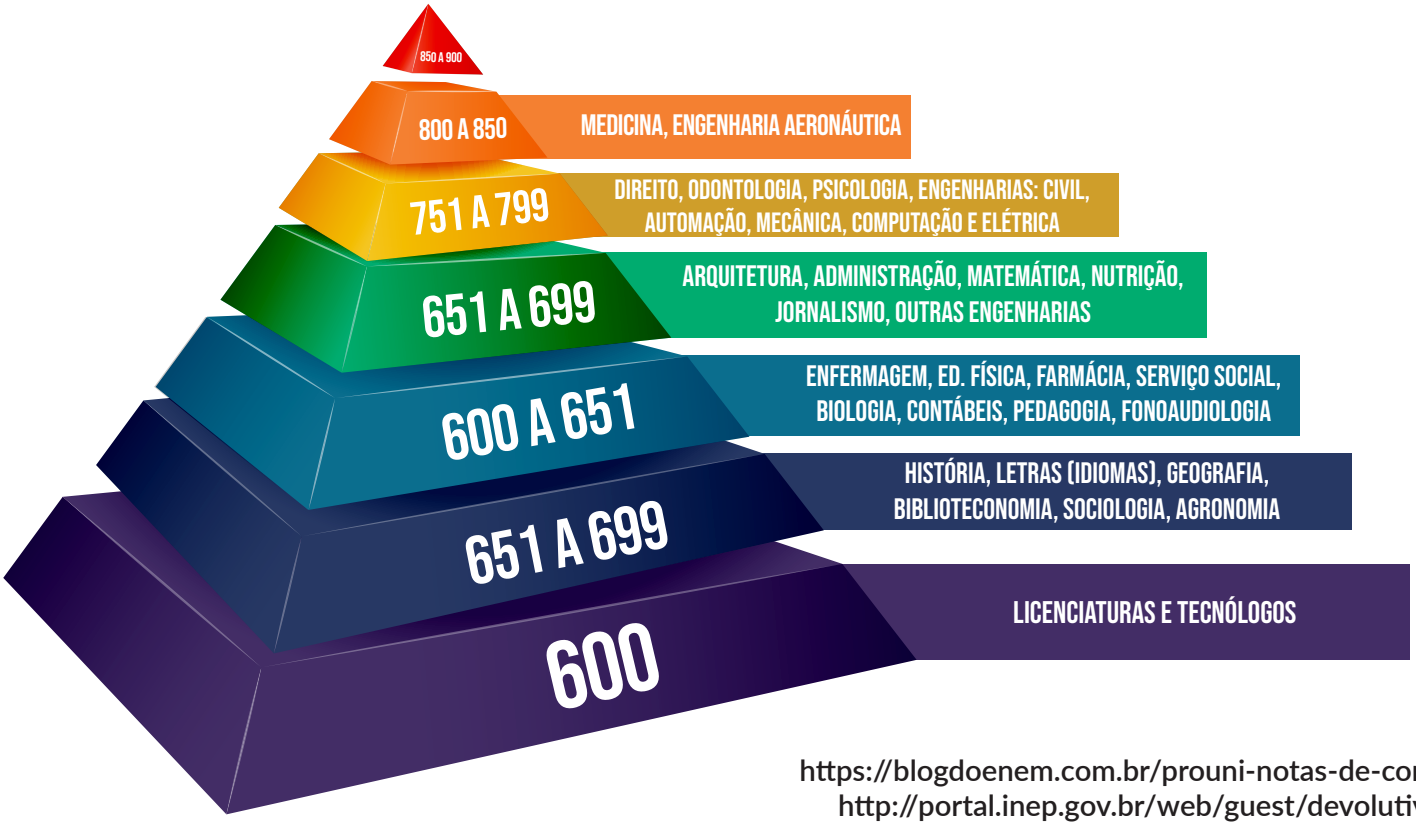
Como fazer a inscrição para a bolsa remanescente do Prouni?

inscrição é gratuita e efetuada exclusivamente pela internet, acessando a página do Prouni no endereço eletrônico http://siteprouni.mec.gov.br

VEJA AS FAIXAS PARA ENTRAR EM INSTITUIÇÕES BEM DISPUTADAS

NOTAS MAIS ALTAS EM VAGAS DO PROUN

AS NOTAS DE CORTE DO ENEM
PADRÃO DE NOTAS NAS UNIVERSIDADES MAIS DISPUTADAS



https://blogdoenem.com.br/prouni-notas-de-corte/
http://portal.inep.gov.br/web/guest/devolutivas

PLATAFORMA DEVOLUTIVAS

A Plataforma Devolutivas Pedagógicas aproxima as avaliações externas de larga escala e o contexto escolar, tornando os dados coletados mais relevantes para o aprendizado dos alunos. A partir da disponibilização dos itens utilizados na Prova Brasil, descritos e comentados por especialistas, a Plataforma traz diversas funcionalidades que poderão ajudar professores e gestores a planejar ações e aprimorar o aprendizado dos estudantes.

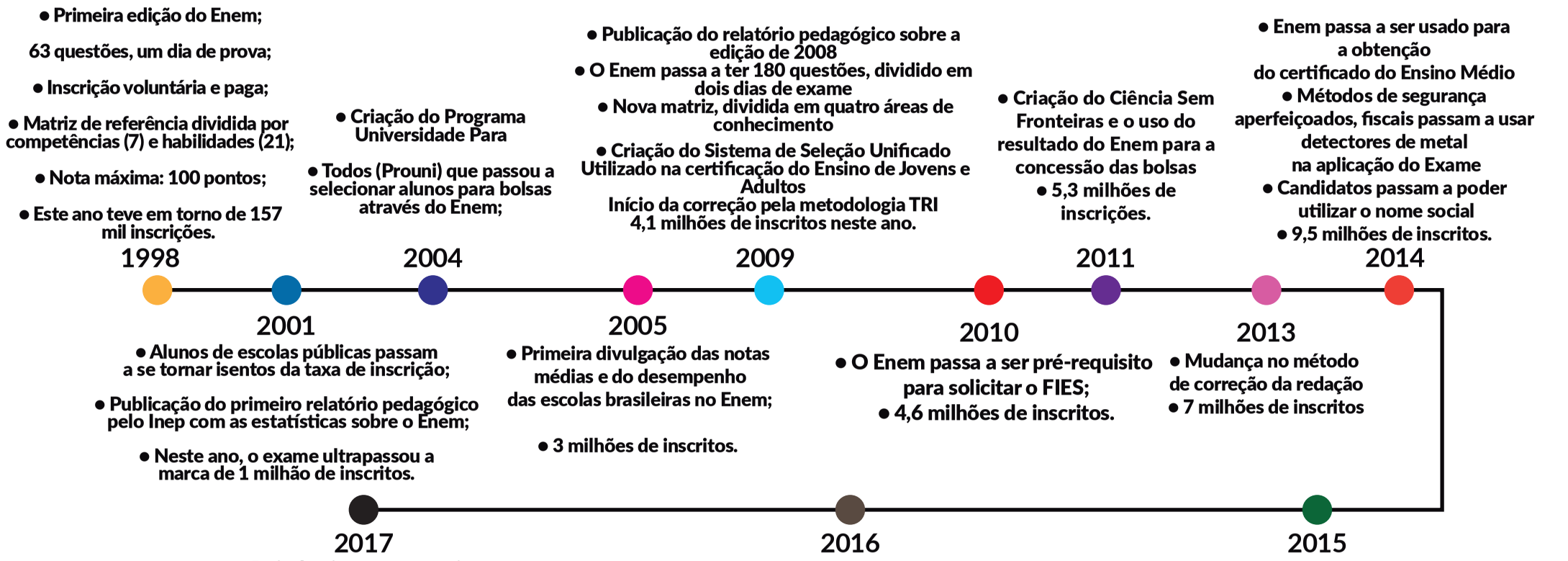
Quais são os objetivos da plataforma

- Promover a melhoria do desempenho dos estudantes brasileiros da educação básica.
- Tornar explícito para os professores e gestores das redes de ensino quais conhecimentos e habilidades são verificados pelo SAEB.
- Viabilizar a apropriação pelos professores e equipe gestora dos resultados das avaliações em larga escala.
- Colaborar com os professores nas suas atividades de ensino.

O que vou encontrar na Plataforma Devolutivas

- Itens da Prova Brasil comentados por especialistas;
- Visualização de itens e informações associadas a partir de filtros como Objeto do Conhecimento, Processo Cognitivo, Ano, Dificuldade e Conteúdo;
- Proficiências dos alunos e dados de contexto para escolas, Municípios, Estados e Distrito Federal;
- Possibilidade de comparação de resultados;
- Gradação de níveis de dificuldade de conhecimentos e habilidades a partir da integração entre escala e itens;
- Possibilidade de favoritar itens e montar um caderno de provas;
- Visualização de itens e informações associadas a partir de filtros como: ano, processo cognitivo, conteúdo.

VEJA AS PRINCIPAIS MUDANÇAS DO ENEM DESDE 1998



ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

O programa foi criado pelo Ministério da Educação, e tem como principal objetivo, construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio de uma avaliação intelectual. O encceja tem sido muito procurado nos últimos anos, pois ele oferece a chance das pessoas terem o diploma do ensino fundamental ou médio e encontrarem uma boa oportunidade de emprego.

O encceja nada mais é do que uma simplificação do antigo Supletivo, muita gente deve ter feito esse tipo de estudo para conseguir o diploma, o Encceja veio para simplificar a vida dessas pessoas, com uma única prova (na verdade são quatro áreas específicas que contaremos logo mais no artigo), mas vale lembrar que mesmo sendo uma única prova, é preciso estudar muito, muito mesmo, usando as apostilas para o Encceja 2018

Quem pode participar do Encceja 2018?

Inicialmente a prova é destinada para jovens e adultos brasileiros que não tiveram a oportunidade de concluir os seus estudos na idade apropriada, mas para se inscrever é preciso seguir algumas regras, como por exemplo:

- Quem busca o certificado de conclusão do ensino fundamental, é preciso ter, no mínimo 15 (quinze) anos completos na data de realização do exame;
- Quem busca o certificado de conclusão do ensino médio, é preciso ter, 18 (dezoito) anos ou mais;
- Para ambas as provas, é preciso ter registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) emitido pela Receita Federal do Brasi

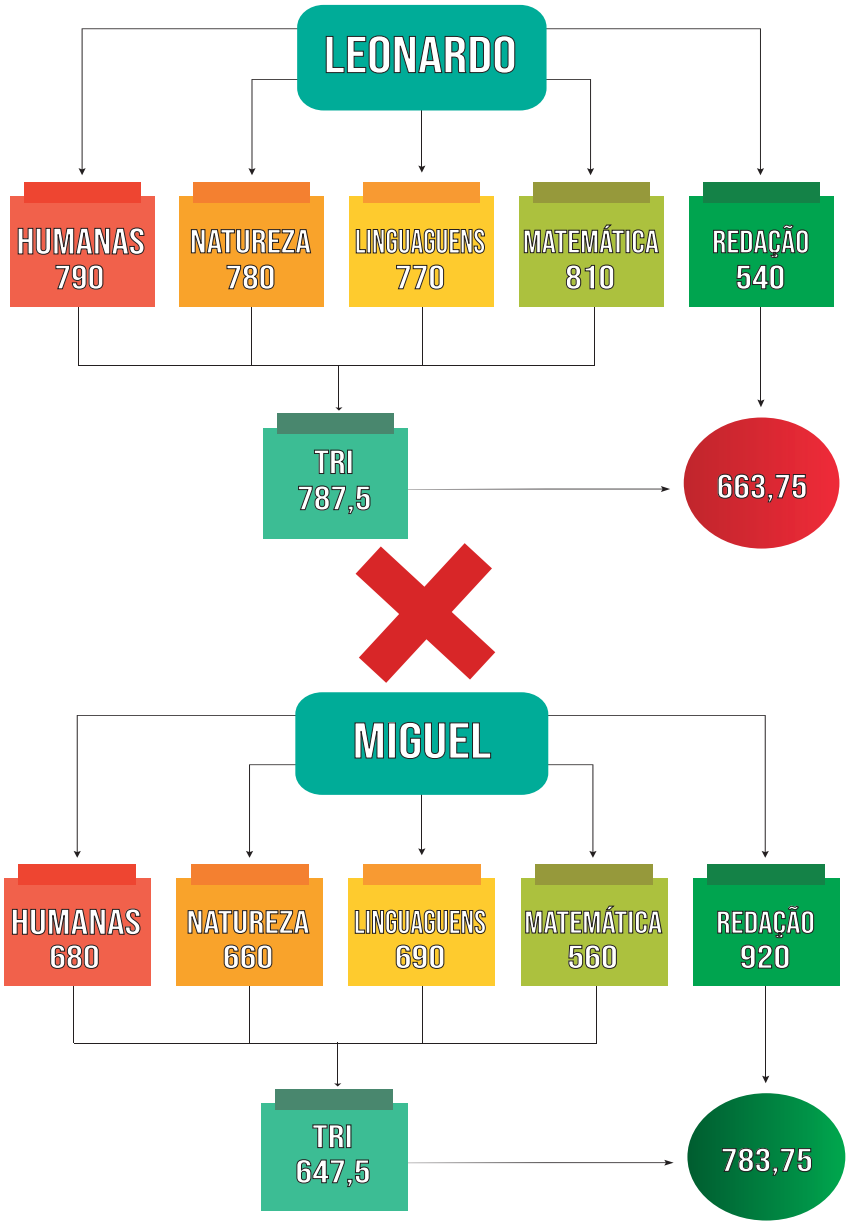
(https://www.encceja2018.pro.br/)

O QUE É A T.R.I. E COMO FUNCIONA A NOTA DO ENEM?

A Teoria de Resposta ao Item e uma metodologia estatística escolhida pelo MEC para fundamentar a prova e calcular a nota do ENEM desde 2009, mas ela não surgiu neste período. Ela foi criada nos Estados Unidos em 1950 com o objetivo de estabelecer uma avaliação da real competência dos estudantes em certos tópicos ou disciplinas.

Esse é o método de avaliação utilizado por avaliações como o GMAT (uma das provas de admissão para os melhores cursos de MBA do mundo), o TOEFL (o maior exame de proficiência na língua inglesa) e o SAT (uma das avaliações para ingresso nas universidades americanas).
Como funciona a Teoria de Resposta ao Item – TRI

As avaliações fundamentadas na TRI demandam um processo muito mais longo e cuidadoso e uma calibração com uma grande amostra de estudantes. Por isso, muitas vezes as questões neste modelo são bastante caras. Veja o infográfico abaixo para entender como funciona esse processo de produção, desde a elaboração das questões até o cálculo de resultado da nota do ENEM, por exemplo:



A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM NA PRÁTICA

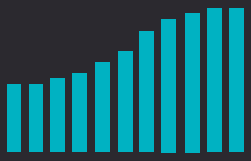
1 ELABORAÇÃO DAS QUESTÕES

Avaliando uma determinada habilidade

2 CALIBRAÇÃO DAS QUESTÕES

Teste das questões para seleção e descarte e para determinação dos três parâmetros: Discriminação
Grau de dificuldade
Acerto casual

3 MONTAGEM DA PROVA



As questões que formam uma escala de dificuldade (das habilidades cobradas) para identificar o nível de proficiência e os acertos casuais.

4 APLICAÇÃO DA PROVA

Com as questões com diferentes níveis de dificuldade em ordem aleatória

5 CORREÇÃO DAS PROVAS

Identificação do nível de proficiência do candidato de acordo com a constância de acertos na escala de dificuldade

6 RESULTADO

Os alunos que acertaram os mesmos números de questões não tem, necessariamente, a mesma nota – isso depende no seu nível de proficiênci

A TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM NA PRÁTICA

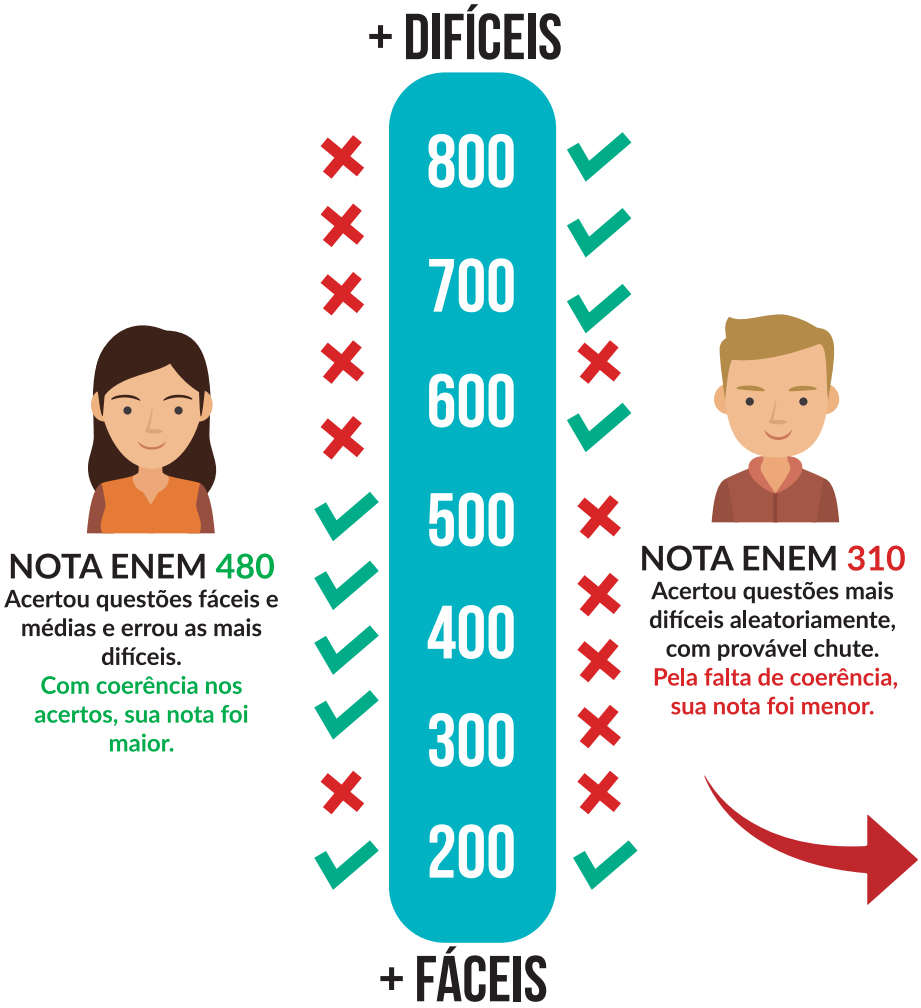
A avaliação muito mais precisa está fundamentada na identificação do nível de proficiência dos alunos por meio da criação de uma escala (ou régua) de dificuldade de questões com base na habilidade que é avaliada em cada uma delas.
São utilizados 3 parâmetros para avaliar as questões e as habilidades avaliadas em cada uma delas:

- **Discriminação do Item/Questão**
Garante que a questão é capaz de diferenciar os candidatos que dominam a habilidade daqueles que não dominam

- **Grau de Dificuldade do Item/Questão**
Valida a dificuldade do item e sua posição na Escala de Dificuldade, garantindo que as questões avaliem os diferentes níveis de dificuldade com consistência ao longo da prova.

- **Acerto Casual**
Calcula as chances de uma questão ser acertada por indivíduos de nível de conhecimento menor que o exigido. Se um aluno acertar uma questão posicionada acima do seu nível de proficiência na escala, há grandes chances de ter sido um acerto casual – um chute.

Desta maneira, não importa o número de acertos do estudante, mas sim seu nível de proficiência – que é identificado por meio da consistência de seus acertos. Nas questões que estão acima do seu nível de proficiência na escala de dificuldade, ele tem acertos casuais e, portanto, não constantes.
A partir do momento em que o nível de proficiência do candidato é identificado, os acertos casuais acima dele terão uma pontuação menor em sua nota. Veja o exemplo abaixo:



Vale lembrar que a Escala ou Régua de Dificuldade das questões da prova só é definida após milhares de testes em amostras variadas de estudantes.
Agora que você já sabe o que é a Teoria de Resposta ao Item e como ela avalia os candidatos do ENEM, veja as vantagens de aplicar simulados calibrados pela TRI na sua escola.

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

PORTUGUÊS

INÍCIO

1 Língua e Linguagem

2 Funções da Linguagem

3 Tipologia Textual

4 Intertextualidade

5 Figuras de Linguagem

6 Verbos

7 Pronomes

8 Coesão Textual

9 Classes Gramaticais

10 Gêneros Literários

11 Síntaxe

12 Correção Gramatical

13 Quinhentismo e Romantismo

14 Correção Gramatical

15 Modernismo

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

BIOLOGIA

INÍCIO

1 Ecologia 1

2 Ecologia 2

3 Origem da Vida e Evolução

4 Bioquímica

5 Células

6 Ácidos

7 Metabolismo Energético

8 Histologia

9 Genética 1

10 Genética 2

11 Taxonomia Sistemática 1

12 Taxonomia Sistemática 2

13 Reino Animal

14 Fisiologia Humana 1

15 Fisiologia Humana 2

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

MATEMÁTICA

INÍCIO

1 Progressão Aritmética

2 Progressão Geométrica

3 Fun. Polinomial do 2° Grau

4 Fun. Polinomial do 2° Grau

5 Conjuntos

6 Análise Combinatória

7 Probabilidade

8 Interpretação de Dados

9 Estatística

10 Geometria Analítica

11 Geometria Plana 1

12 Geometria Plana 2

13 Geometria Espacial 1

14 Geometria Espacial 2

15 Trigonometria

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

HISTÓRIA

INÍCIO

1 Da Idade Média a Idade Moderna

2 Expansão Marítima

3 Renascimento e Reforma

4 Colonização da América

5 Idade Moderna à Contemporânea

6 Brasil: da Mineração à Independência

7 Revoluções Francesas

8 Independência da América Espanhola e do Brasil

9 Século XIX: Itália, Alemanha e EUA

10 Brasil: do 2º Reinado à Republica

11 Início do Século XX

12 Brasil: República Velha à Era Vargas

13 Fascismos: 2º Guerra Mundial e Período pós - 1945

14 Brasil: da Democracia à Ditadura

15 Mundo Atual

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

QUÍMICA

INÍCIO

1 Estudo da Matéria

2 Estrutura Atômica

3 Tabela Periódica

4 Funções Inorganicas

5 Relações Numéricas

6 Estequiometria e Soluções

7 Termoquimica

8 Cinética Química

9 Equilíbrio Químico

10 Equilíbrio Iônico

11 Eletroquímica

12 Química Orgânica

13 Isometria

14 Reações Orgânicas

15 Química Ambiental

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

FÍSICA

INÍCIO

1 Sistemas e Unidades de Medidas

2 Movimento

3 Lançamentos

4 Dinâmica e Leis de Newton

5 Equilíbrio

6 Movimento Linear

7 Hidrostática

8 Trabalho e Energia

9 Gravitação

10 Termologia

11 Ótica Geométrica

12 Ondas

13 Eletrostática

14 Eletrodinâmica

15 Magnetismo

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

GEOGRAFIA

INÍCIO

1 Estruturas Produtivas do Mundo

2 Estruturas Produtivas do Brasil nas Cidades

3 Agricultura

4 Geografia Urbana

5 Geografia Populacional

6 Globalização

7 Cidadania

8 Cartografia

9 Estrutura da Terra

10 Fontes de Energia e Atmosfera

11 Hidrosfera

12 Domínios Ambientais Brasileiros

13 Domínios Ambientais do Mundo

14 A Questão Ambiental

15 Atualidades

ENEM

15 TÓPICOS QUE DEFINITIVAMENTE CAEM NO ENEM

REDAÇÃO

INÍCIO

1 A Redação do ENEM

2 O Texto Dissertativo

3 Dissertação Exemplar 1

4 Dissertação Exemplar 2

5 Planejamento da Redação

6 Uso da Coletânea de Textos

7 Estrutura da Dissertação: Introdução

8 Estrutura da Dissertação: Desenvolvimento

9 Estrutura da Dissertação: Conclusão

10 Coesão Textual

11 Métodos de Raciocínio

12 Crase

13 Vírgulas

14 Regência Verbal

15 Concordância Verbal

ENEM

DICAS PARA UMA BOA REDAÇÃO

1

Entenda o tema:

é preciso analisar a proposta da redação e ver qual a importância no cenário atual

2

Texto enxuto:

não escreva coisas que não estão relacionadas ao tema. A redação precisa ter períodos curtos para ficar mais clara e fácil de ler

3

Argumentos:

a redação precisa conter argumentos bem conectados

4

Não seja óbvio:

escrever pontos óbvios deixa a redação chata e sem criatividade

5

Solução:

não se esqueça que a redação tem o objetivo de solucionar algo, então, na conclusão você precisa avaliar e ver quais serão as soluções para o tema abordado.

BIBLIOGRAFIA

MEC. **FIES – Fundo de Financiamento Estudantil**. Disponível em: http://sisfiesportal.mec.gov.br/?pagina=faq Acesso em: fevereiro/2017.

MEC. **ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos.** Disponível em: https://www.encceja2018.pro.br/. Acesso em: fevereiro/2018.

MEC. **PROUNI – Programa universidade para todos.** Disponível em: http://siteprouni.mec.gov.br Acesso em: janeiro/2018.

DESCOMPLICA. **Tudo sobre o ENEM (blog)**. Disponível em: https://descomplica.com.br/tudo-sobre-enem/ Acesso em: janeiro/2018.

BLOGDOENEM. **Informações sobre o ENEM.** Disponível em: https://blogdoenem.com.br/ Acesso em: fevereiro/2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria MEC Nº 438, de 28 de maio de 1998.** Institui o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/diretrizes_p0178-0181_c.pdf. Acesso em: ago/2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Portaria nº 109, de 27 de maio de 2009.** Institui a sistemática para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio no exercício de 2009. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/legislacao/2009/portaria_enem_2009_1.pdf . Acesso em: ago/2017.

Agradecimentos